

SSA-076/2020

Joinville, 11 de agosto de 2020.

Aos
Administradores e Conselheiros do
JOINVILLE ESPORTE CLUBE
Joinville - SC

Ref.: Auditoria Contábil de 31.12.2019

Como é do vosso conhecimento, com base nas Demonstrações Contábeis levantadas pela Entidade em 31.12.2019, realizamos trabalhos de Auditoria Contábil.


Em anexo, apresentamos referente ao exercício 2019:

- Relatório dos Auditores Independentes;
- Balanço Patrimonial;
- Demonstração de Resultados;
- Demonstração do Resultado Abrangente;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- Demonstração de Fluxo de Caixa; e
- Notas Explicativas.

Agradecemos a atenção que nos foi dispensada pelo pessoal envolvido e manifestamos nossa satisfação pelo serviço prestado.

Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente,



Sérgio Paulo Stahn
Sócio

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Administradores e Conselheiros do
JOINVILLE ESPORTE CLUBE

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do **JOINVILLE ESPORTE CLUBE**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações de resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **JOINVILLE ESPORTE CLUBE** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

- 1 – Em nossos procedimentos de auditoria enviamos as cartas de confirmação dos saldos de 31/12/2019 às instituições financeiras com as quais o Clube mantém operações. Entretanto, até a data de encerramento dos nossos trabalhos não recebemos respostas do Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Sicredi. Nesse sentido, não nos foi possível confirmar os saldos apresentados com informações externas.
- 2 – Os saldos de Contas a Receber (Ativo Circulante), no montante de R\$ 672.042 em 31 de dezembro de 2019, não está suportado por relatório financeiro que evidencie a composição do mesmo, bem como, os valores a receber de mensalidade dos sócios não são reconhecidos por regime de competência. Por este motivo não emitimos opinião sobre a referida conta.
- 3 – Para a conta de Adiantamentos a Fornecedores (Ativo Circulante), com saldo de R\$ 1.775.499 em 31 de dezembro de 2019, nos exercícios anteriores já constavam pagamentos realizados, cujos documentos hábeis para contabilização no resultado do exercício não foram apresentados por parte dos prestadores de serviços e outros fornecedores. Desta forma, despesas realizadas não foram registradas no resultado do exercício.
- 4 – Em função de falta de pagamento do parcelamento do Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), o Clube foi excluído do programa e deixou de ter direito aos benefícios decorrentes da adesão ao mesmo, como redução de multas e juros. Os efeitos desta exclusão não foram reconhecidos nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019, visto que o

Clube tem intenção de aderir ao parcelamento com condições excepcionais estabelecido pela Portaria PGFN Nr 14.402/2020, conforme mencionado na Nota Explicativa 19.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Incerteza relevante relacionada à continuidade operacional

O Clube vem apresentando sucessivos déficits, capital circulante negativo e passivo a descoberto. Assim, a continuidade de suas atividades depende de diversas medidas que a administração vem tomando para assegurar a recuperação financeira do Clube e o alcance do equilíbrio econômico de suas operações, conforme mencionado na nota explicativa nº 1. As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto normal das atividades do Clube. Nossa opinião não foi afetada em relação a este assunto.

Ênfase

Em 31 de dezembro de 2019 as apólices de seguros de vida contratadas para o exercício 2019 estavam canceladas devido à falta de pagamento, bem como, não havia outros seguros contratados. O Clube encontrava-se descoberto de seguros, estando em desacordo com a Lei nº 9.615/98 (Lei Pelé) em seus artigos 29 e 45, b.

Em diversos acordos judiciais para quitação de débitos, consta cláusula de perda dos benefícios do acordo em caso de atraso de três parcelas. Verificamos o descumprimento desta condição em diversos casos. Conforme descrito na Nota Explicativa 20, para os acordos trabalhistas não cumpridos, o Clube teve deferido em novembro de 2019 o Ato Trabalhista, através do qual, será efetuado pagamento único mensal a Justiça Trabalhista, que efetuará o rateio entre os credores. As condições de pagamento do Ato Trabalhista ainda não foram estabelecidas pela Justiça Trabalhista.

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa 19 às demonstrações contábeis, que se refere aos possíveis efeitos econômicos subsequentes às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019, decorrentes da propagação do Coronavírus (COVID-19) e ações adotadas para conter a pandemia, que resultaram na redução das atividades econômicas em geral. Como ainda não é possível mensurar os impactos econômicos para o Clube, as demonstrações financeiras foram elaboradas sem qualquer ajuste a este respeito.

Os assuntos acima não afetaram nossa opinião de auditoria.

SAH

Responsabilidade da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração de demonstrações contábeis que apresentam uma visão verdadeira e justa de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à

capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.


Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Joinville, 11 de agosto de 2020.

Sérgio Stahn Auditores Independentes S/S
CRC/SC nº 7.657/O-2



Sérgio Paulo Stahn
Contador CRC/SC nº 014.878/O-6


Aline Aparecida Honorio dos Santos
Contadora CRC/SC nº 42.751/O-9

JOINVILLE ESPORTE CLUBE**BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DEZEMBRO DE 2019 E 2018****A T I V O**
(Expresso em reais)

| | Nota Expl. | 2019 | 2018 |
|---------------------------------------------|------------|-------------------|-------------------|
| Ativo Circulante | | 5.585.694 | 6.629.074 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa Com Restrição | 04 | 283.059 | 916.736 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa Sem Restrição | 04 | 33.426 | 41.229 |
| Contas a Receber | 05 | 672.042 | 855.197 |
| Direitos Econômicos de Atletas a Receber | | 1.212.909 | 2.173.732 |
| Tributos a Recuperar | | 259.976 | 259.568 |
| Adiantamentos Operacionais | 06 | 2.082.833 | 1.848.508 |
| Outras Contas a Receber | 07 | 1.041.450 | 534.105 |
| Ativo Não Circulante | | 11.687.951 | 11.517.110 |
| Realizável a Longo Prazo | | 30.931 | 28.297 |
| Imobilizado | 08 | 9.701.476 | 9.926.645 |
| Intangível | 09 | 1.955.544 | 1.562.169 |
| Total do Ativo | | 17.273.645 | 18.146.184 |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

PAH

JOINVILLE ESPORTE CLUBE
**BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS
 EM 31 DEZEMBRO DE 2019 E 2018**
PASSIVO
 (Expresso em reais)

| | Nota Expl. | 2019 | 2018 |
|---------------------------------|------------|---------------------|---------------------|
| Passivo Circulante | | 10.624.039 | 18.996.196 |
| Empréstimos e Financiamentos | 10 | 1.882.920 | 3.049.638 |
| Fornecedores | | 1.066.517 | 1.241.715 |
| Obrigações Sociais | 11 | 2.377.746 | 9.062.236 |
| Obrigações Fiscais | 12 | 95.359 | 409.215 |
| Parcelamentos Tributários | 13 | 748.152 | 506.040 |
| Adiantamento de Terceiros | | 336.305 | 621.245 |
| Outras Obrigações | 14 | 4.117.040 | 4.106.107 |
| Passivo Não Circulante | | 35.385.338 | 25.221.234 |
| Empréstimos e Financiamentos | 10 | 2.788.437 | 2.132.588 |
| Obrigações Sociais | 11 | 9.023.943 | - |
| Obrigações Fiscais | 12 | 321.573 | - |
| Parcelamentos Tributários | 13 | 4.092.525 | 4.377.783 |
| Outras Obrigações | 14 | 443.258 | 857.813 |
| Provisão para Contingências | 15 | 18.715.603 | 17.853.050 |
| Passivo a Descoberto | 16 | (28.735.732) | (26.071.246) |
| Patrimônio Social | | (35.061.658) | (31.096.432) |
| Ajuste de Avaliação Patrimonial | | 5.788.766 | 5.788.766 |
| Superávit/Déficit do Exercício | | 537.161 | (763.579) |
| Total do Passivo | | 17.273.645 | 18.146.184 |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

AH

JOINVILLE ESPORTE CLUBE**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 e 2018**

(Expresso em reais)

| | <u>Nota Expl.</u> | <u>2019</u> | <u>2018</u> |
|---------------------------------------|-------------------|---------------------|---------------------|
| Receita Operacional Líquida | 17 | 11.615.879 | 16.778.978 |
| Custos Operacionais da Receita | 18 | (10.860.170) | (16.121.700) |
| Resultado Operacional Bruto | | 755.708 | 657.278 |
| Despesas Operacionais | | (218.548) | (1.420.857) |
| Despesas Administrativas | | (1.422.618) | (1.112.733) |
| Outras Receitas/Despesas Operacionais | | (33.428) | (391.196) |
| Reversão Contingências Passivas | 15 | 1.785.015 | - |
| Resultado Financeiro Líquido | | (547.516) | 83.072 |
| Superávit/Déficit do Exercício | | 537.161 | (763.579) |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

AH

JOINVILLE ESPORTE CLUBE

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 e 2018**

(Expresso em reais)

| | 2019 | 2018 |
|-----------------------------------------|----------------|------------------|
| SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO | 537.161 | (763.579) |
| Outros Resultados Abrangentes | - | - |
| RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO | 537.161 | (763.579) |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

JOINVILLE ESPORTE CLUBE

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 e 2018**

(Expresso em reais)

| | Patrimônio Social | Ajuste de Avaliação | Superávit (Déficit) do Exercício | Total |
|----------------------------------------|----------------------|------------------------|-------------------------------------|---------------------|
| Saldo em 31/12/17 | (17.116.404) | 5.689.131 | (14.549.166) | (25.976.439) |
| Déficit do Exercício | - | - | (763.579) | (763.579) |
| Ajuste de Avaliação Patrimonial | - | 99.635 | - | 99.635 |
| Transferência Para o Patrimônio Social | (14.549.166) | - | 14.549.166 | - |
| Ajuste de Exercícios Anteriores | 569.137 | - | - | 569.137 |
| Saldo em 31/12/18 | (31.096.433) | 5.788.766 | (763.579) | (26.071.246) |
| Superávit do Exercício | - | - | 537.161 | 537.161 |
| Transferência Para o Patrimônio Social | (763.579) | - | 763.579 | - |
| Ajuste de Exercícios Anteriores | (3.201.647) | - | - | (3.201.647) |
| Saldo em 31/12/19 | (35.061.658) | 5.788.766 | 537.161 | (28.735.732) |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

A
AH

JOINVILLE ESPORTE CLUBE

**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 e 2018
(Expresso em Reais)**

| | 2019 | 2018 |
|----------------------------------------------------------|--------------------|--------------------|
| Das Atividades Operacionais | | |
| Superávit (Déficit) do Exercício | 537.161 | (763.579) |
| (+/-) Receitas e Despesas não efetivada financeiramente: | | |
| Depreciações e Amortizações | 239.483 | 418.745 |
| Ajuste de Exercícios Anteriores | (3.201.647) | 569.138 |
| Ajuste de avaliação patrimonial | - | 99.635 |
| Baixas do Ativo Imobilizado e Intangível | 454.217 | 708.503 |
| = Superávit (Déficit) Gerado pelas Operações | (1.970.786) | 1.032.441 |
| (+/-) Variação Nos Ativos e Passivos Operacionais | | |
| Diminuição (Aumento) em Contas a Receber | 1.143.979 | (104.822) |
| Diminuição (Aumento) nos Tributos a Recuperar | (408) | (213.611) |
| Diminuição (Aumento) em Adiantamentos Operacionais | (234.326) | (647.042) |
| Diminuição (Aumento) nos Estoques | - | 114.278 |
| Diminuição (Aumento) em Outras Contas a Receber | (509.980) | (428.696) |
| Aumento (Diminuição) em Fornecedores | (175.198) | (240.761) |
| Aumento (Diminuição) de Obrigações Sociais | 2.339.453 | 478.034 |
| Aumento (Diminuição) de Obrigações Fiscais | (35.430) | (477.571) |
| Aumento (Diminuição) em Outras Contas a Pagar | (688.561) | 2.252.338 |
| Aumento (Diminuição) nas Contingências Passivas | 862.553 | 5.880.153 |
| = Saldo Operacional | 731.296 | 7.644.742 |
| Das Atividades de Financiamento | | |
| Aumento (Diminuição) de Empréstimos | (510.869) | (5.852.384) |
| = Saldo de Financiamento | (510.869) | (5.852.384) |
| Das Atividades de Investimento | | |
| Acréscimos de Imobilizado | (14.314) | (30.386) |
| Acréscimos de Intangível | (847.592) | (972.788) |
| Redução no Investimento | - | 1.200 |
| = Saldo Investimento | (861.906) | (1.001.974) |
| Total do Exercício | | |
| (+) Saldo Inicial de Disponibilidades | 957.964 | 167.579 |
| = Saldo Final de Disponibilidades | 316.485 | 957.964 |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

PAH

JOINVILLE ESPORTE CLUBE**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Expresso em Reais)****NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL**

O Joinville Esporte Clube é uma sociedade civil sem fins lucrativos, constituída em 29 de janeiro de 1976 e com prazo de duração indeterminado. O clube tem como finalidade a prática profissional do futebol de campo, desportos amadores, inclusive modalidades olímpicas.

Em 31 de dezembro de 2019 o Clube apresenta passivo a descoberto no montante de R\$ 28.735.732 (R\$ 26.071.246 em 2018) e capital circulante líquido negativo de R\$ 5.038.345 (R267.122 em 2018).

A administração do clube tem trabalhado na implementação de medidas para reverter o quadro do passivo a descoberto e do capital circulante líquido negativo, atuando fortemente no desenvolvimento e implementação de um novo modelo de gestão que garanta resultados consistentes e duradouros. A iniciativa inclui redesenho organizacional e o ajuste dos orçamentos em todas as áreas, buscando redução nos custos e despesas, bem como medidas administrativas e comerciais que garantam os resultados operacionais. Os planos estão sendo alinhados aos objetivos estratégicos do Clube, com a participação da Diretoria e Conselho Deliberativo em todo o processo decisório.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis inerentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 estão sendo apresentadas em Reais (R\$), sendo que as de 31 de dezembro de 2019 foram aprovadas pela administração do clube em 11 de agosto de 2020.

As demonstrações contábeis foram elaboradas considerando a continuidade normal das atividades do clube e estão sendo apresentadas em conformidade as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 – R1), normas aplicáveis a entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 – R1), e entidades desportivas (ITG 2003 – R1).



NOTA 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.2 Instrumentos Financeiros

A Entidade classifica os seguintes instrumentos financeiros como instrumentos financeiros básicos:

- a) Caixa e equivalentes de caixa;
- b) Instrumentos de dívida.

Os instrumentos de dívida incluem as contas a receber e a pagar e os financiamentos a pagar, e estes são avaliados nas datas dos balanços pelo custo amortizado ou pelo valor justo.

3.3 Caixa e Equivalentes de Caixa

Contempla numerário em caixa, saldo em bancos e investimentos de liquidez imediata, baixo risco de variação no valor de mercado e vencimentos não superior a três meses. Essas aplicações estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

3.4 Contas a Receber

Os valores a receber estão registrados pelo valor da operação, incluídos os respectivos impostos, quando aplicáveis. São contabilizadas pelo valor da operação e ajustados ao valor presente se apuradas variações significativas.

As contas a receber, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para perdas por redução ao valor recuperável (perdas no recebimento de créditos).

3.5 Imobilizado

Os itens do imobilizado são apresentados pelo custo histórico menos depreciação. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

PAH

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

3.6 Intangível

Os gastos no ativo intangível são demonstrados ao custo de aquisição, deduzidos das amortizações acumuladas quando aplicável, calculados pelo método linear, com base em taxas estimadas. São também registrados os custos com a formação de atletas da categoria de base e a profissionalização dos atletas.

3.7 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário das operações. São contabilizadas pelo valor de aquisição e ajustados ao valor presente se apuradas variações significativas.

3.8 Financiamentos

Os financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo custo da operação, ou seja, o valor presente a pagar para a instituição financeira. Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados.

3.9 Apuração do Superávit/Déficit

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência de exercícios, exceto as mensalidades de sócios, que são reconhecidas pelo regime de caixa.

3.10 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações contábeis requer que a administração do Clube se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem divergir dessas estimativas.

PAH

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) Créditos de liquidação duvidosa que são contabilizados diretamente em perdas quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) Vida útil e valor dos bens do ativo imobilizado;
- c) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Entidade.

3.11 Benefícios a Empregados

Os pagamentos de benefícios tais como salário, férias vencidas ou proporcionais, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios, são reconhecidos mensalmente no resultado obedecendo-se o regime de competência.

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

| | 2019 | 2018 |
|-----------------------------------------------------|----------------|----------------|
| Caixas e Equivalentes de Caixa com Restrição | 283.059 | 916.736 |
| Aplicações Financeiras com Restrição | 283.059 | 916.736 |
| Caixas e Equivalentes de Caixa sem Restrição | 33.426 | 41.229 |
| Caixa | 1003 | 755 |
| Depósitos Bancários sem Restrição | 32.328 | 39.362 |
| Aplicações Financeiras sem Restrição | 95 | 1.111 |
| Total | 316.485 | 957.964 |

Constam do saldo de aplicações financeiras com restrição, R\$ 283.059 referente receitas atreladas a projeto de melhorias estruturais no centro de treinamento, cuja utilização está condicionada a prestação de contas ao Ministério da Cidadania (anteriormente denominado Ministério do Esporte). O montante de R\$ 617.676 está na conta de bloqueio judicial (Ativo Circulante), a administração do Clube está recorrendo para que os valores retornem à conta específica do projeto.

NOTA 5. CONTAS A RECEBER

| | 2019 | 2018 |
|-------------------------|----------------|----------------|
| Clientes Diversos | 402.577 | 769.663 |
| Mensalidades Sócios | 256.019 | 72.088 |
| Outras Contas a Receber | 13.446 | 13.446 |
| Total | 672.042 | 855.197 |

NOTA 6. ADIANTAMENTOS OPERACIONAIS

| | 2019 | 2018 |
|------------------------------|------------------|------------------|
| Adiantamentos a Fornecedores | 1.775.499 | 1.658.229 |
| Adiantamento 13º Salário | 642 | - |
| Adiantamento a Terceiros | 60.109 | 38.829 |
| Adiantamento de Salários | 33.672 | - |
| Adiantamento de Férias | - | 28.739 |
| Adiantamento Para Viagens | 114.165 | 114.165 |
| Outros Adiantamentos | 98.747 | 8.546 |
| Total | 2.082.833 | 1.848.508 |

NOTA 7. OUTRAS CONTAS A RECEBER

| | 2019 | 2018 |
|---------------------------|------------------|----------------|
| Bloqueio Judicial | 853.835 | 473.673 |
| Outros Direitos a Receber | 187.615 | 60.432 |
| Total | 1.041.450 | 534.105 |

NOTA 8. IMOBILIZADO

| | Saldo 31.12.2017 | Adições | Depreciações | Baixas | Saldo 31.12.2018 |
|-------------------------|---------------------|---------------|------------------|----------------|---------------------|
| Terrenos | 5.264.563 | - | - | - | 5.264.563 |
| Edifícios | 3.652.442 | - | (82.077) | - | 3.531.537 |
| Máquinas e Equipamentos | 571.092 | 6.000 | (50.299) | - | 526.793 |
| Móveis e Utensílios | 367.039 | 24.386 | (45.004) | (1.294) | 345.128 |
| Veículos | 172.100 | - | (6.405) | - | 165.695 |
| Equip. Informática | 87.439 | - | (22.931) | (3.073) | 61.435 |
| Outros Imobilizados | 31.935 | - | (185) | (256) | 31.494 |
| TOTAL | 10.146.610 | 30.386 | (206.901) | (4.622) | 9.926.645 |

| | Saldo 31.12.2018 | Adições | Depreciações | Baixas | Saldo 31.12.2019 |
|-------------------------|---------------------|---------------|------------------|----------|---------------------|
| Terrenos | 5.264.563 | - | - | - | 5.264.563 |
| Edifícios | 3.531.537 | - | (124.782) | - | 3.406.755 |
| Máquinas e Equipamentos | 526.793 | 200 | (46.063) | - | 480.931 |
| Móveis e Utensílios | 345.128 | 3.523 | (45.152) | - | 303.499 |
| Veículos | 165.695 | - | (6.170) | - | 159.524 |
| Equip. Informática | 61.435 | 10.591 | (16.876) | - | 55.150 |
| Outros Imobilizados | 31.494 | - | (441) | - | 31.053 |
| TOTAL | 9.926.645 | 14.314 | (239.483) | - | 9.701.476 |

PAH

a) Embargos a Arrematação

O clube mantém registrado no Imobilizado um terreno situado à Avenida Santos Dumont no valor de R\$ 1.031.363, sendo que o imóvel em questão foi arrematado em leilão judicial no dia 27 de novembro de 2006 pelo valor de R\$750.000 para pagamento de dívidas com o INSS. O clube interpôs embargos à arrematação, objetivando a anulação do ato. Como não obteve êxito no pleito, o clube apelou ao Tribunal Regional Federal – TRF da 4ª Região um Agravo de Instrumento para dar seguimento ao Recurso Especial interposto pelo Joinville Esporte Clube. Tendo em vista o risco provável de perda do processo, o Clube constituiu provisão do valor, conforme nota explicativa nº 15.

b) Vidas Úteis e Taxas de Depreciação

A depreciação dos ativos imobilizados foi realizada pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas pela Administração do clube.

NOTA 9. INTANGÍVEL

| | Saldo | | | | | Saldo | |
|-----------------------------|------------------|----------------|----------------|------------------|------------------|------------------|--|
| | 31.12.2017 | Adições | Transferências | Amortizações | Baixas | 31.12.2018 | |
| Direito de Uso de Telefone | 9.669 | - | - | - | - | 9.669 | |
| Passes de Atletas | 90.430 | - | 148.898 | (98.740) | - | 140.588 | |
| Aquis. Direitos Federativos | 187.736 | - | - | (113.104) | - | 74.632 | |
| Formação de Atletas | 1.217.270 | 972.788 | (148.898) | - | (703.880) | 1.337.280 | |
| TOTAL | 1.505.104 | 972.788 | - | (211.844) | (703.880) | 1.562.168 | |

| | Saldo | | | | | Saldo | |
|-----------------------------|------------------|----------------|----------------|--------------|------------------|------------------|--|
| | 31.12.2018 | Adições | Transferências | Amortizações | Baixas | 31.12.2019 | |
| Direito de Uso de Telefone | 9.669 | - | - | - | - | 9.669 | |
| Passes de Atletas | 140.588 | - | 13.790 | - | - | 154.378 | |
| Aquis. Direitos Federativos | 74.632 | - | - | - | - | 74.632 | |
| Formação de Atletas | 1.337.280 | 847.592 | (13.790) | - | (454.217) | 1.716.865 | |
| TOTAL | 1.562.168 | 847.592 | - | - | (454.217) | 1.955.544 | |

PA

a) Relação de vínculos e participações em direitos econômicos sobre os atletas em 31 de dezembro de 2019:

| ATLETAS | % JEC | ATLETAS | % JEC |
|--------------------------------------|-------|--------------------------------------|-------|
| Adriano Soares Filgueira | 35% | João Maria Lima do Nascimento | 100% |
| Andre Luiz Baumer | 55% | João Vitor Rodrigues Dias | 100% |
| Andre Luiz Rosa | 100% | Jonatha da Silva Oliveira | 100% |
| Antony Alves Santos | 70% | Jose Rodrigues Pinto Netto | 100% |
| Breno Henrique Vasconcelos Lopes | 25% | Leandro Pare Bulhoes | 100% |
| Caio Ghisleri | 100% | Leonardo Coltro | 100% |
| Caique Silva Sá | 70% | Lucas Eduardo Silva de Goes | 100% |
| Carlos Eduardo Antonio dos Santos | 45% | Lucas Henrique Sena de Oliveira | 90% |
| Charles Luis Reiter | 100% | Madson de Souza Silva | 5% |
| Chrystian Amaral Barletta de Almeida | 70% | Marcos Paulo Brazion | 100% |
| Dalbersson Ferreira do Amaral | 100% | Mateus Eduardo Alves da Silva | 100% |
| Diego Mathias de Almeida | 70% | Matheus de Oliveira Marques | 100% |
| Eduardo Fellipe da Silva Melo | 100% | Matheus Vieira Santana | 70% |
| Eduardo Luiz Person | 100% | Renan Augusto Fomaziero | 100% |
| Erick Fernando Brandao Daltro | 80% | Renan dos Anjos Aguiar | 60% |
| Felipe Leineker Pedroso | 100% | Renan Guedes Borges | 100% |
| Gabriel Matheus da Silva | 100% | Richard Caimmy Marcondes dos Santos | 50% |
| Guilherme Silva Souza | 100% | Robert Alexandre Fischer | 50% |
| Gustavo Brandenburg | 80% | Roberto de Araujo Pfuetzenreiter | 45% |
| Isaac Fabricio Elias da Silva | 100% | Rodolfo Filemon de Oliveira da Silva | 30% |
| Janderson Santos de Souza | 30% | Roger de Braga | 100% |
| Jean de Andrade Batista | 100% | Romario de Souza Faria Filho | 100% |
| Jean Felipe de Abreu | 20% | Wallisson Pires Suares | 60% |
| Jean Goncalves Silva | 100% | Wellington Aleixo dos Santos | 100% |
| Jeferson Luiz da Silva Caetano | 30% | Wictor Pereira Santo | 60% |
| Jhonatan Luiz da Siqueira | 40% | Willian Silva Santos | 100% |
| Joao Marcos Campestrini | 100% | | |

NOTA 10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

| | 2019 | | 2018 | |
|---------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | Circulante | Não Circulante | Circulante | Não Circulante |
| Nereu Martinelli | - | 2.216.081 | 1.316.081 | 900.000 |
| Fature Fomento Mercantil | 375.862 | - | 675.727 | - |
| Banco Bradesco | - | - | 525.821 | - |
| João Joaquim Martinelli | - | 137.933 | 137.933 | - |
| Vifred Schapitz | 1.264.369 | 204.874 | 301.241 | 1.074.977 |
| (-) Juros a Apropriar | (135.791) | (40.972) | (144.303) | (111.209) |
| Jose Acacio Piccinini | 101.435 | - | - | - |
| Luis Carlos Guedes | 84.066 | - | - | - |
| Outros Empréstimos de Terceiros | 192.980 | 270.520 | 237.138 | 268.820 |
| Total | 1.882.920 | 2.788.437 | 3.049.638 | 2.132.588 |

LAH

NOTA 11. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

| | 2019 | | 2018 | |
|----------------------------|------------------|------------------|------------------|----------------|
| | Circulante | Não Circulante | Circulante | Não Circulante |
| Rescisões a Pagar | 1.231.877 | - | 3.672.437 | - |
| Salários a Pagar | 583.143 | - | 222.744 | - |
| FGTS a Pagar | 3.873 | 1.376.972 | 1.439.272 | - |
| INSS a Pagar | 6.019 | 1.524.533 | 893.575 | - |
| PIS a Pagar | 946 | 366.248 | 59.095 | - |
| IRRF sobre Salário | 2.813 | 5.756.189 | 149.040 | - |
| Férias a Pagar | 148.526 | - | 193.050 | - |
| 13º Salário a Pagar | 101.949 | - | 26.116 | - |
| Provisão de Férias | 12.996 | - | 12.996 | - |
| Pensão Alimentícia a Pagar | - | - | 53.261 | - |
| Provisão Férias | 285.605 | - | 162.568 | - |
| Dívida Ativa IRRF s/ Folha | - | - | 2.050.788 | - |
| Dívida Ativa PIS s/ Folha | - | - | 127.295 | - |
| Total | 2.377.746 | 9.023.943 | 9.062.236 | - |

NOTA 12. OBRIGAÇÕES FISCAIS

| | 2019 | | 2018 | |
|-----------------------------------------|---------------|----------------|----------------|----------------|
| | Circulante | Não Circulante | Circulante | Não Circulante |
| ICMS a Recolher | - | 62.128 | 61.960 | - |
| ICMS Dívida Ativa | - | 175.042 | 175.042 | - |
| Impostos Municipais IPTU | 23.663 | - | 12.619 | - |
| ISS Retido Sobre Serviços de Terceiros | - | 33.269 | 19.121 | - |
| CSRF Retido Sobre Serviços de Terceiros | 65.799 | 51.135 | 5.725 | - |
| INSS Retido Sobre Serviços de Terceiros | - | - | 81.653 | - |
| IRRF Retido Sobre Serviços de Terceiros | 5.093 | - | 1.787 | - |
| CSRF Dívida Ativa | - | - | 51.135 | - |
| Outros Tributos a Recolher | 804 | - | 173 | - |
| Total | 95.359 | 321.573 | 409.215 | - |

NOTA 13. PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS

| | 2019 | | 2018 | |
|----------------------------|----------------|------------------|----------------|------------------|
| | Circulante | Não Circulante | Circulante | Não Circulante |
| PERT Previdenciário - PGFN | 148.678 | 737.898 | 98.549 | 798.053 |
| PERT Previdenciário - RFB | 379.323 | 2.116.280 | 253.732 | 2.241.871 |
| Parcelamento INSS | 220.151 | 365.712 | 153.760 | 465.224 |
| PERT Demais Débitos | - | 822.156 | - | 822.156 |
| Parcelamento ISS | - | 50.479 | - | 50.479 |
| Total | 748.152 | 4.092.525 | 506.040 | 4.377.783 |

- **Programa Especial de Regularização Tributária**

No segundo semestre de 2017 o Clube aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), regulamentado pela Instrução Normativa RFB nº 1.711, de 16 de junho de 2017, e que visa à liquidação de dívidas perante a Secretaria da Receita Federal do Brasil e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional

vencidas até 30 de abril de 2017. Os efeitos contábeis da redução de multas e juros foram reconhecidos no resultado do exercício 2017. Em 2019 o Clube foi excluído deste parcelamento por falta de pagamento das parcelas. Não foram revertidos os ganhos registrados na adesão ao PERT pelo fato de a Administração ter a intenção de aderir ao novo parcelamento, que apresenta condições mais vantajosas que o de 2017, e resultará em reconhecimento de redução de multas e juros já contabilizados, conforme mencionado na Nota Explicativa Nr. 19 de Eventos Subsequentes.

NOTA 14. OUTRAS OBRIGAÇÕES

| | 2019 | | 2018 | |
|------------------------------------------|------------------|----------------|------------------|----------------|
| | Circulante | Não Circulante | Circulante | Não Circulante |
| Receitas a Apropriar | 150.000 | - | - | - |
| Receitas Antecipadas | 889.901 | - | 1.239.670 | - |
| Acordos Judiciais | 872.157 | 28.994 | 814.742 | 277.032 |
| Acordos Judiciais Fornecedores | 527.391 | 105.246 | 438.962 | 580.781 |
| Acordos Extra Judiciais | 486.162 | - | 307.693 | - |
| Acordos Extra Judiciais Fornecedores | 558.097 | 309.017 | 412.469 | - |
| Direitos de Imagem - Atleta Profissional | 492.795 | - | 838.930 | - |
| Outras Contas a Pagar | 140.538 | - | 53.641 | - |
| Total | 4.117.040 | 443.258 | 4.106.107 | 857.813 |

NOTA 15. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

O clube é parte em ações administrativas e judiciais, de natureza trabalhista e cível, decorrentes de suas atividades. As respectivas provisões foram constituídas para os processos, cuja probabilidade de perda foi classificada como “provável”:

| | 2019 | 2018 |
|--------------|-------------------|-------------------|
| Cível | 4.769.218 | 6.554.232 |
| Trabalhista | 12.915.023 | 10.267.455 |
| Tributária | 1.031.363 | 1.031.363 |
| Total | 18.715.603 | 17.853.050 |

A administração do clube estima que as provisões para contingências constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento, motivo pelo qual, registrou reversão de provisão para contingências cíveis em R\$ 1.785.015.

NOTA 16. PASSIVO A DESCOBERTO

O passivo a descoberto é representado pelo somatório dos déficits/superávits acumulados de exercícios anteriores e do superávit do exercício de 2019. No exercício 2019 foi gerado superávit de R\$ 537.161, decorrente das transações habituais do clube.

No exercício 2019 a Entidade registrou ajuste de exercícios anteriores no montante de R\$ 3.201.647 a débito do patrimônio social, reconhecendo dívidas tributárias anteriores ao exercício de 2015, apontadas na consolidação de débitos efetuada pela Receita Federal.

NOTA 17. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

| | 2019 | 2018 |
|---------------------------------|-------------------|-------------------|
| Direitos de Transmissão | 962.332 | 1.683.001 |
| Receitas de Jogos | 247.676 | 367.350 |
| Receita de Patrocínios | 2.068.660 | 1.693.021 |
| Receita Produtos de Publicidade | 60.230 | 276.224 |
| Repasse de Direitos Federativos | 1.548.802 | 4.558.226 |
| Receita de Mensalidades Sócios | 1.480.163 | 2.394.972 |
| Revenda de Mercadorias | - | 484.124 |
| Receita Futsal | 4.122.236 | 4.400.010 |
| Outras Receitas | 1.125.779 | 1.004.861 |
| Deduções | - | (82.812) |
| Total | 11.615.879 | 16.778.978 |

NOTA 18. CUSTOS OPERACIONAIS DA RECEITA

| | 2019 | 2018 |
|----------------|---------------------|---------------------|
| Gastos Futebol | (6.594.736) | (11.864.679) |
| Gastos Futsal | (4.265.434) | (4.257.021) |
| Total | (10.860.170) | (16.121.700) |

NOTA 19. EVENTO SUBSEQUENTE

A propagação mundial da pandemia Coronavírus (COVID-19), afetou a economia mundial e, certamente, poderá gerar impactos nas demonstrações financeiras das entidades brasileiras. Ainda não é possível mensurar estes impactos, motivo pelo qual, seus efeitos não estão considerados nas demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2019.

Da mesma forma, em função da emissão da Portaria PGFN Nr. 14.402 de 16/06/2020, que oferece condições excepcionais para quitação de débitos inscritos em dívida ativa da União, a Administração do Clube optou por não reconhecer as perdas das reduções de multas e juros, decorrentes da exclusão do Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), visto que as vantagens oferecidas pela nova Portaria resultarão em ganhos adicionais aos já contabilizados.

NOTA 20. ATO TRABALHISTA

O Clube obteve no final de novembro de 2019 o deferimento ao pedido que o Departamento Jurídico fez de Ato Trabalhista, através do qual todas as execuções que tramitam nas diversas varas trabalhistas, passassem a ser reunidas num processo só, junto à 1ª Vara. Com esse deferimento, os débitos de parcelamentos em atraso e os débitos das ações que venham a ser julgadas, serão incluídos em valor único a ser depositado judicialmente, para ser rateado entre os credores, conforme os critérios que serão determinados pela Justiça do Trabalho. A proposta do clube é destinar um percentual da receita mensal e de verbas extraordinárias com receitas de venda de atletas e direitos televisivos, de forma a não inviabilizar o fluxo de caixa.

NOTA 21. CUMPRIMENTO DAS REGRAS DO PROFUT

A Lei 13.155/2015 criou o Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro – PROFUT, que estabeleceu condições especiais para pagamento de dívidas de FGTS e contribuições sociais. Para que o clube se mantenha no PROFUT é necessário que reduza progressivamente o déficit financeiro, de acordo com a regra estabelecida no artigo 4º, inciso V da Lei 13.155/2015, que prevê que a partir de 2019 o limite de 5% sobre a Receita Bruta apurada no ano anterior (10% em 2018). Nos exercícios de 2019 e 2018 o Clube cumpriu os limites previstos na legislação.

PAH